

## **OPINIÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO DESENVOLVIMENTO DO SECTOR DO JOGO NA SEGURANÇA DE MACAU DO 1.º TRIMESTRE DO ANO DE 2018**

No corrente ano, as receitas do jogo têm mantido tendência de subida contínua, o que demonstra que o desenvolvimento do sector do jogo se apresenta estável e bom. As autoridades de segurança continuam a proceder à avaliação do impacto que o desenvolvimento do sector do jogo pode trazer para a segurança de Macau, bem como a divulgar atempadamente os resultados dessa avaliação junto da sociedade, que os tomarão como referência.

1. No 1.º trimestre do ano 2018, a polícia instaurou no total de 61 procedimentos de “crime de sequestro”, de entre os quais total de 59 procedimentos tiveram origem em crimes de usura o que representa uma descida de 43,8%, comparativamente aos 105 procedimentos instaurados no mesmo período do ano transacto, menos 46 procedimentos e, ainda, um total de 107 procedimentos por “crime de usura”, dos quais 102 estavam relacionados com o jogo, o que representa uma subida de 15,9%, comparativamente aos 88 casos do período homólogo do ano de 2017, um aumento de 14 casos.
  
2. As alterações ocorridas nestes dois tipos de crimes acima referidos e entre outros crimes, cabe-nos proceder à seguinte análise, na qual se evidenciam as relações entre a segurança e o desenvolvimento do sector do jogo:
  - (1) Segundo os dados fornecidos pela PJ, a quem compete a fiscalização nos casinos e a investigação de crimes relacionados com o jogo, no 1.º trimestre de 2018, a PJ instaurou um total de 384 processos de crimes relacionados com o jogo (inquéritos e denúncias), o que representa uma descida de 9,4%, comparativamente aos 424 processos do período homólogo de 2017;
  
  - (2) Segundo as informações recolhidas, a maioria dos ofendidos e dos suspeitos dos crimes de sequestro e usura não são residentes de Macau;

- (3) No 1.º trimestre de 2018, a polícia instaurou por iniciativa própria vários casos de crime de “usura”, bem como resolveu e desmantelou vários grupos relacionados com este tipo de crime, procedeu a eficaz combate de actividades criminais relacionados com o jogo e impediu que este crime se estendesse à comunidade, estamos confiantes de que os trabalhos da polícia constitui uma das razões a descida de casos de crime de “usura” e de “sequestro”. Relativamente aos dois crimes acima referidos, a maioria dos casos aconteceu dentro dos casinos, não havendo, de momento, indícios que mostrem que estes crimes se expandam para além do ambiente interno dos casinos, o que quer significar que a sua ocorrência não constituiu impacto na segurança da sociedade de Macau.
- (4) No 1.º trimestre de 2018, a PJ apresentou ao Ministério Público, um total de 467 arguidos (incluindo os arguidos com ordem de detenção e sem ordem de detenção) por crimes relacionados com o jogo, o que representa uma subida de 4,9%, comparativamente aos 445 arguidos do mesmo período de 2017, o que demonstra uma notória subida na eficácia do trabalho de resolução dos crimes relacionados com o jogo;
- (5) Paralelamente, não houve aumentos de casos de criminalidade grave e violenta, a qual é susceptível de afectar ou influenciar directamente a estabilidade de segurança da sociedade. Nesta tipologia, é de notar que mantemos taxa “0”, ou uma casuística muito baixa, no que concerne à criminalidade violenta e grave, como o “homicídio”, o “rapto” e a “associação secreta”, sendo que, no 1.º trimestre de 2018, se registaram 7 casos de “associação criminosa”, o que representa a descida de 5 casos quando comparado com os 12 casos ocorridos no mesmo período de 2017; foi instaurado 1 processo de crime de “associação secreta”, registando-se uma subida de 1 caso comparativamente com o período homólogo de 2017; tendo sido, ainda, no mesmo período, instaurados 16 processos por fogo posto, dos quais 12 foram resolvidos, representa uma subida de 1 caso comparado com os 15 casos do mesmo período de 2017;
- (6) Segundo as informações obtidas pela polícia, nenhum dos casos de fogo posto está

relacionado com o tema das sociedades secretas, nem com interesses estabelecidos nos casinos;

(7) Até ao presente, a polícia ainda não recebeu informações sobre qualquer anormalidade no comportamento de associações secretas devido ao ajustamento das receitas do jogo;

(8) Portanto, o ajustamento no sector do jogo, até neste momento, ainda não trouxe quaisquer consequências para situação de segurança de Macau.

3. Todos nós sabemos que há grandes interesses induzidos pelo jogo e os sectores que gravitam na sua periferia, dando azo a que alguns delinquentes aproveitem essa oportunidade para praticar actos ilegais, portanto, mas nada nos faz a prever que o futuro desenvolvimento do sector do jogo de Macau possa trazer factores de instabilidade para a segurança da sociedade de Macau. As autoridades de segurança não vão baixar a guarda, continuando a prestar todo os esforços na prevenção e combate das actividades criminais, a fim de assegurar uma segurança duradoura de Macau.
4. Em resposta à tendência dos crimes relacionados com o jogo, as autoridades de segurança aplicaram o modelo complexo de policiamento activo e de investigação criminal orientada pelas informações na implementação da execução da lei. Para além de proceder a inspecções policiais de grande dimensão, organizadas e coordenadas pelos SPU, a PJ realizou inspecções periódicas ou esporádicas nos casinos e nas suas periferias, mantendo o mecanismo de fiscalização de 24 horas nos locais de entretenimento de grande envergadura para intensificar os trabalhos de execução da lei e fortalecer o controlo interno e externo; O CPSP procede trabalhos específicos de prevenção de criminalidade nas periferias dos casinos, a fim de reprimir as actividades criminais do jogo.
5. Tendo em conta que a maior parte dos crimes relacionados com o jogo são de natureza transfronteiriços, as autoridades de segurança através a forma de “Investigação criminal orientada pelas informações”, continuarão a reforçar o intercâmbio e a cooperação policial entre a China, Hong Kong, regiões vizinhas e internacionais, aproveitando a recolha de

informações e análises para obter os novos *modi operandi* de crimes relacionados com o jogo, actuando por iniciativa própria no reforço da implementação policial e na activação de patrulhamentos de surpresa nos casinos, a fim de combater os respectivos crimes. Em Janeiro do corrente, a Directoria Provincial de Segurança Pública de Guangdong, Directoria Municipal de Segurança Pública de Zhuhai e a PJ de Macau procederam a uma investigação conjunta a um crime transfronteiriço de duas regiões, Zhuhai e Macau, praticado por um grupo criminoso de usura. Em 13 de Abril procederam ao mesmo tempo a uma operação de detenção e desmantelamento de um grupo criminoso e a PJ salvou com sucesso um casal que foi sequestrado em Macau.

6. Tendo em consideração que os indivíduos que praticam de câmbio ilegal (vulgarmente chamados de burlões de troca de dinheiro), se situem nas zonas dos hotéis ou casinos para arranjam negócio o que não só causa perturbação como constitui perigo para a segurança pública, os SPU coordenaram a PJ e o CPSP para a realização de 12 operações conjuntas no 1.º trimestre de 2018, combatendo por iniciativa própria as actividades criminosas, incluindo os burlões de troca de dinheiro, dentro ou nas periferias dos casinos, a fim de purificar o ambiente de segurança. Para além disso, a PJ elegeu o combate dos burlões que se dedicam a essa prática, como uma tarefa relevante nos trabalhos policiais do ano 2018, bem como o reforço da comunicação entre as operadoras do jogo e os hotéis, mantendo activo as respectivas operações.
7. Tendo em consideração um caso rixa entre um grupo de pessoas, acontecido na madrugada de 3 de Maio do corrente ano, no local exterior de um casino situado na *Cotai Strip*, embora seja um caso particular, mas as autoridades estão com muita atenção. Os SPU coordenaram de imediato os dois serviços policiais para a realização de grandes operações de inspecção e de combate à criminalidade. De entre 4 e 8 de Maio procederam 16 grandes operações de combate à criminalidade, no total foram interceptados 280 indivíduos, dos quais 226 suspeitos em actividades ilegais de “burlões de troca de dinheiro”, 5 femininos suspeito de actividade de prostituição, 3 de entrada ilegal e 1 imigrante ilegal suspeito de actividade de crime de usura. Estas operações produzem determinados efeitos de dissuasão, purificando o ambiente de segurança dos respectivos casinos. As operações serão mantidas.

8. Em 23 de Janeiro do corrente ano, os SPU, conjuntamente com a DICJ, coordenaram a PJ, o CPSP, o CB, os Serviços de Saúde, o Gabinete de Comunicação Social, o Gabinete de Gestão de Crises do Turismo, entre outras operadoras do jogo, a realização de um exercício de resposta a emergência de segurança, denominado “Captura do Lobo”, que teve lugar no dentro e na periferia do local de entretenimento, com o objectivo de testar a capacidade de resposta conjunta das diversas entidades e por sua vez atingiram os efeitos previstos. No futuro continuarão a proceder de forma contínua diferentes exercícios de simulacro com natureza semelhante.
9. Relativamente a um caso acontecido em Janeiro do corrente ano sobre um roubo em grande montante de fichas de jogo no casino, o respectivo arguido já foi detido e foi-lhe aplicado a medida de prisão preventiva. A polícia comunicou à DICJ e a mesma direcção solicitou e urgiu as operadoras de jogo para aplicarem medidas de gestão mais eficazes e reforçarem a segurança dos casinos.
10. A PJ está atenta à situação dos grupos criminosos que se dedicam à usura e que aproveitem os locais de hospedagem como locais para a prática de crimes, procedendo investigações activas nos edifícios residenciais suspeitos para o acolhimento e escondimento, aproveitados pelos grupos criminosos de usura, a fim de evitar o acontecimento de situações de crime de sequestro; por outro lado, o Grupo de Prevenção Criminal na Área da Habitação através do policiamento comunitário, continua a integrar-se nas comunidades, contactando com as associações comunitárias, os conselhos de gestão dos prédios, os moradores e pessoal da segurança privada dos edifícios, publicitando informações de prevenção e combate a criminalidade, bem como estimulando-os a proceder denúncias junto à polícia. O grupo "Amigos da Prevenção Criminal das Áreas Residenciais" da PJ produz um efeito significativo no âmbito de prevenção de crimes na comunidade, A PJ desmantelou vários locais de residência aproveitados pelos grupos criminosos de usura, através das informações de segurança denunciadas pelos moradores ou pessoal da segurança privada dos edifícios, reprimiu eficazmente os respectivos crimes.
11. Para além disso, a PJ através de meios tecnológicos de investigação e os trabalhos de recolha de informações, reforçamos o trabalho de monitorização dos investigadores, o que produz efeito na

prevenção e punição aos executores de lei dentro dos casinos que cometem infracções disciplinares, garantindo a legalidade, imparcialidade e eficácia no trabalho de execução de lei dentro dos casinos.

28 de Maio de 2018